

Cuba evoca o herói nacional José Martí 129 anos após sua morte



José Martí, o mais universal dos cubanos.

Havana, 19 de maio (RHC) Cuba evoca neste domingo a vida, a obra e o pensamento do Herói Nacional José Martí, por ocasião do 129º aniversário de sua morte em combate pela liberdade da Ilha.

O tradicional tributo em frente ao Mausoléu que guarda seus restos mortais no cemitério de Santa Ifigênia, na província de Santiago de Cuba (leste cubano), é acompanhado por outros nesta nação e no exterior para reverenciar a vida dedicada à liberdade e o legado anti-imperialista e latino-americanista do chamado Apóstolo da independência da nação.

José Martí (1853-1895) foi o arquiteto do que descreveu como a guerra necessária, destinada a romper a sujeição da ilha ao jugo colonial espanhol, para a qual fundou o Partido Revolucionário Cubano e o jornal Pátria, e uniu os patriotas cubanos em torno da ideia de independência.

O poeta, ensaísta e jornalista revolucionário morre aos 42 anos de idade nas planícies de Dos Ríos, atingido por uma rajada de fuzis inimigos enquanto cavalgava para a frente acompanhado de seu assistente, apesar da recomendação do general-chefe do Exército de Libertação, Máximo Gómez, de que permanecesse na retaguarda.

No dia anterior, em uma carta inacabada ao seu amigo Manuel Mercado, Martí escreveu: "Já estou correndo perigo todos os dias de dar minha vida por meu país e por meu dever (...) para impedir em tempo, com a independência de Cuba, que os Estados Unidos se estendam pelas Antilhas e caiam, com mais essa força, sobre nossas terras da América".

Seus valores éticos não permitiram que ficasse atrás dos homens que havia convocado para o combate. "Eu evoquei a guerra: minha responsabilidade começa com ela, em vez de acabar. Para mim, a pátria nunca será triunfo, mas agonia e dever" afirmou Martí.

A morte física prematura de Martí foi um duro golpe para a revolução que começou em 24 de fevereiro de 1895, mas suas virtudes pessoais e seu legado de emancipação transcenderam as lutas de Cuba por sua independência definitiva.

O mais universal dos cubanos, como também é conhecido, ultrapassou as fronteiras de seu tempo e se tornou o maior pensador político hispano-americano do século XIX.

Sua elevada cultura e sensibilidade especial lhe permitiram deixar uma vasta obra escrita, de estilo e beleza singulares, ponto de referência essencial para todas as gerações de cubanos. (PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/355089-cuba-evoca-o-heroi-nacional-jose-marti-129-anos-apos-sua-morte>



Radio Habana Cuba